

FAMÍLIA

No meio da leitura desse romance "Cabra-Cega", de Lúcia Miguel Pereira, senti um mal-estar curioso, vontade de suspender a leitura que, entretanto, me prendia.

Demorei um pouco a saber o motivo. Era que eu não tinha a impressão de estar lendo um romance, mas sim de estar ouvindo contar histórias de uma família conhecida; histórias penosas, que me era penoso ouvir, como se eu fôsse parente ou amigo e já suspeitasse de todas as coisas que pouco a pouco vão sendo reveladas à moça.

Não que eu me lembrasse de alguma família determinada; se existe alguma cuja vida coincide com a desse romance, eu não a conheço. Mas essa família em uma tal verossimilhança, está tão bem plantada na Gávea e na realidade, que o livro a certa altura me desgosta não por si mesmo, mas pelo que tem de desaguantante esse acúmulo de coisas tristes. A autora talvez se ria, me achando demasiado sensível para o sexo e a idade; a vida tem me mostrado coisas muito mais feias e mesquinhas do que se conta nesse livro, mas o que me desgosta não serão propriamente os fatos, mas a maneira pela qual eles ferem a sensibilidade de Angela.

Tôda família tem seus podres e escuridões, e talvez esta do livro exagere um pouco no número, embora não na gravidade. Quando eu falo da terrível verossimilhança da história não estou querendo dizer que as famílias da Gávea e do Brasil sejam quase sempre assim. Não. Há famílias perfeitas e felizes. E' uma pena que elas deixem de ser tão perfeitas e tão felizes quando as vemos mais de perto, quando entramos em sua intimidade...

E', na verdade, uma terrível coisa, a família. Eu quase diria que é uma coisa... imprópria para menores. Sim, é isto, é imprópria para menores, porque a vida é mesmo imprópria para menores, e família é um bolo de viva vida, com mistura de sexo, dinheiro, vaidade, despeito, amizade, ternura, ódio, fraqueza... e quanto maior é a família pior é a variação de tristezas.

Devemos ainda ficar muito gratos a Lúcia Miguel Pereira por nos lembrar tôda essa melancólica verdade de um modo elegante e aseado, que é o de seu estilo.

1/4/54

R.B.